

LIDO NO EXPEDIENTE DA  
SESSÃO 04/06/13  
Secretária

**ESTADO DE RORAIMA  
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA  
GABINETE DO VEREADOR PAULO CARPEJANE ALVES FERREIRA  
PROCESSO Nº 056/2013**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 007, de 2013**

**CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO BOA-VISTENSE AO SENHOR MANOEL FEIJÓ SOBRINHO,** pelos relevantes serviços prestados na capital Boa Vista e ao Estado de Roraima.

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA,** faz saber que a Edilidade aprovou e ele promulga o seguinte:

**DECRETO LEGISLATIVO**

**Art. 1º** - Fica concedido o **Título de Cidadão Boa-Vistense** ao senhor **MANOEL FEIJÓ SOBRINHO**, pelos relevantes serviços prestados não só à capital Boa Vista, mas também ao Estado de Roraima.

**Parágrafo Único** – A solenidade de entrega do Título dar-se-á no Plenário Estácio Pereira de Mello, ou onde lhe convier.

**Art. 2º** - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Estácio Pereira de Mello, 26 de Maio de 2013.

  
\_\_\_\_\_  
**Paulo Carpejane Alves Ferreira**  
(Paulo do Rancho Vitória.)  
**Vereador/PSD**

## MANOEL FEIJÓ SOBRINHO

Não são as palavras que irão traduzir o nosso sentimento de apreço. E, não é preciso que juntemos belas frases, ou que recorramos aos mais coloridos ornatos da linguagem, para expressar-lhe a admiração pelas realizações profissionais deste homem que já é parte da história de Roraima, um participativo no desenvolvimento socioeconômico desta terra.

O senhor Manoel Feijó Sobrinho, nasceu no dia 24 de fevereiro de 1925 na cidade de Martinópolis, no Estado do Ceará. É filho do casal Francisco da Costa Feijó e Francisca Costa (eram primos).

Manoel soube que um tio seu, de nome Antonio Feijó, era um grande seringalista na região do Acre, e ele resolveu ir à procura deste seu tio.

Manoel saiu da cidade de Martinópolis no dia 30 de novembro de 1943 e foi para a capital Fortaleza, e de lá veio de navio para Belém e de Belém chegou a Manaus, onde pretendia seguir para os seringais no Acre. Até se alistou como Soldado da Borracha. Mas, a viagem não deu certo devido a problemas de saúde (pegou malária) e não foi para o Acre.

Então resolveu vir para o Território Federal do Rio Branco, chegando a Boa Vista no dia 17 de julho de 1944.

Manoel Feijó trabalhou muitos anos na Olaria do senhor Homero Saporá de Souza Cruz, no fabrico de tijolos e telhas. Esta Olaria foi uma das primeiras, senão a primeira de Boa Vista, e funcionava onde hoje está o Beiral.

Depois de anos de serviço, o Manoel Feijó foi convidado pelo senhor Homero para trabalhar em uma de suas fazendas, a Fazenda Santana, na região do Surumú e depois na Fazenda Alemanha. E, em todo este serviço, o Manoel Feijó ganhava um bezerro a quatro que nascesse. Era o que se chamava de “trabalhar de quarta”, e foi assim que Manoel Feijó instalou sua própria fazenda, a Fazenda Cajazeiras, também na região do Surumú.

Manoel Feijó Sobrinho casou-se no dia 08 de outubro de 1948, na Comunidade do Perdiz, Surumú, com a senhora MARIANA FRANCELINA FEIJÓ, com a qual teve 13 filhos, hoje tem 8 vivos.

Manoel Feijó é um trabalhador, acostumado no roçado, no corte da juquira, no traçado do mato, no cheiro da fazenda, e no aboio do gado. Foi vaqueiro, capataz, e dono de fazenda.

Trabalhou prestando serviços e em parceria com grandes e pequenos agricultores e fazendeiros, a exemplo do companheiro de muitos anos o José Tabosa que foi também vereador e presidente da Câmara Municipal de Boa Vista (hoje o José Tabosa já é falecido).

Quando estava na região do rio Parimé, já com a propriedade da Fazenda Conquista, o Manoel Feijó construiu uma Escola para a comunidade, e foi até elogiado pela iniciativa.

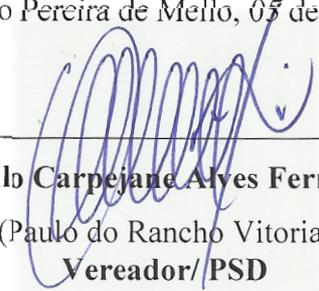
E, como os filhos estavam crescendo e necessitavam de estudos mais avançados, o Manoel Feijó e a esposa Mariana resolveu trazer os filhos para Boa Vista, e aqui todos foram matriculados, dando continuidade aos seus estudos.

Em outubro de 1988, o prefeito de Boa Vista, à época José Maria Gomes Carneiro, contratou o Manoel Feijó para implantar e cuidar de uma Horta Comunitária no Bairro Buritis. Esta horta funcionava atrás da Feira do Bairro Buritis. E, ali o Manoel Feijó chegou até a ensinar às pessoas de como fazer uma horta doméstica e também fornecia semente e plantas para a comunidade.

Manoel Feijó, já cansado de tantos anos de trabalho, aposentou-se e hoje vive com sua família em sua residência à Rua Moacir da Silva Mota, no Bairro Tancredo Neves.

Em face do exposto, apresento ao Plenário desta Câmara Municipal este Decreto Legislativo, concedendo ao senhor MANOEL FEIJÓ SOBRINHO o Título de Cidadão Boa-Vistense, como reconhecimento ao seu trabalho social e profissional em prol do desenvolvimento de Roraima.

Plenário Estácio Pereira de Mello, 07 de março de 2013.



---

**Paulo Carpejane Alves Ferreira**  
(Paulo do Rancho Vitoria)  
**Vereador/PSD**